

BIBLIOTECA SE PREPARA PARA ABERTURA AO PÚBLICO

Na Biblioteca Setorial, os técnicos administrativos organizaram o ambiente para abrir as portas e receber a comunidade acadêmica, conforme as orientações do Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino e o Protocolo para Retomada das atividades presenciais da Biblioteca Setorial do CCA em parceria com a Biblioteca Setorial do CI.

Confira na página 08.

ENEX 2021: RELATO DE ATIVIDADES

o XXII Enex foi realizado entre os dias 22 e 26 de novembro, de forma totalmente remota, dentro do IX Encontro Unificado da UFPB, em conjunto com o XXIX Enic (Encontro de Iniciação Científica) e o XXIII Enid (Encontro de Iniciação à Docência), trazendo como tema "O Protagonismo Discente na Extensão Universitária em Tempos de Pandemia".

Confira na página 13.



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

REITOR

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

VICE-REITORA

LIANA FIGUEIRA ALBUQUERQUE

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

DIRETORA

MARIA JOSÉ RODRIGUES PAIVA

VICE-DIRETORA

JACQUELINE DE CASTRO RIMÁ

DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

CARLOS AUGUSTO ROLIM DA SILVA JUNIOR

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES

JACQUELINE DE CASTRO RIMÁ

DIVISÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIRETOR

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE

VICE-DIRETOR

RICARDO ROMÃO GUERRA

BIBLIOTECA SETORIAL

COORDENADOR

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

COORDENADORA-ADJUNTA

JUCCIA NATHIELLE DO NASCIMENTO OLIVEIRA

BIBLIOTECÁRIA

MAGNÓLIA FELIX DE ARAÚJO



BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB

EDITORIAL

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

O ano de 2021 representou para o mundo um momento de grandes desafios. Vivemos as ondas da pandemia no Brasil e no Mundo, o número de casos e de mortes aumentando consideravelmente. Apesar da chegada das vacinas, graças ao árduo trabalho de cientistas espalhados pelo mundo todo, a pandemia ainda se coloca como um desafio para governos e sociedade. Como voltar à "normalidade" se começam a surgir novas variantes? Se os movimentos antivacinas e anticiência só aumentam colocando em risco toda a população.

A natureza desses desafios demonstram que a população precisará se preparar cada vez mais para assumir um papel em defesa da ciência e da vida, do acesso à informação e do combate às fake news.

Neste sentido, unidades de informação (bibliotecas, arquivos, museus entre outras) caracterizadas pela defesa da produção do conhecimento, preservação, organização e disseminação da informação se destacam pelo compromisso com ciência e tecnologia.

Em especial, a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba tem se colocado nesse lugar de destaque, configurando um espaço importante para o compartilhamento de informações e conhecimentos. Através das redes sociais, dos canais de comunicação, deste Boletim Informativo.

Chegamos ao número 04, do volume 02, depois de termos retomado as publicações, tendo em vista que o primeiro boletim saiu em 1977 apresentando as publicações correntes da biblioteca. Nesta versão atualizada, abordamos várias informações da vida acadêmica da UFPB, do CCA e sobretudo da Biblioteca Setorial.

"A leitura após certa idade distrai excessivamente o espírito humano das suas reflexões criadoras."

Albert Einstein

Neste número, apresentamos o texto "Vultos Areienses: Antônio Pereira dos Anjos", escrito por Francisco Tancredo Torres, originalmente publicado no Jornal O Areiense, As pesquisas desenvolvidas pelo GESUCRO - Grupo de Estudos Sucoenergético, orientador pelo Professor Fábio Mielezrski, as referências de pesquisa de Gisele de Castro, médica veterinária, docente do Departamento de Ciências Veterinárias da UFPB e atualmente coordenadora do Curso de Medicina Veterinária do CCA/UFPB, a pesquisa de mestrado de Mércia Gomes Cordeiro, contadora, técnica em contabilidade no CCA, atualmente chefe do Setor de Licitação do CCA/UFPB, algumas orientações sobre a abertura da Biblioteca para o público, reflexões sobre o Encontro de Extensão da UFPB, escritas pela bibliotecária e Assessora de Extensão do CCA, Magnólia Felix, as ações de ensino, pesquisa e extensão divulgadas pelo projeto de extensão LICA, e as dicas de leitura de Juliana Fagundes, psicóloga do CAMOPS, Anita Pereira, docente DCFS/CCA e João Vitor, mestrando PPGAGRO/UFPB e integrante do projeto LICA.

Na efervescência de todas as atividades, a Biblioteca Setorial se prepara para reabrir as portas da biblioteca para a comunidade acadêmica, a fim de que as pessoas possam utilizar o espaço para estudos e pesquisas. Evidentemente, seguindo todos os protocolos necessários para que essa abertura seja segura para todos e todas.

Areia, 15 de dezembro de 2021.



Sumário

- 04 **Vultos Areienses**
Aurélio Moreno de Albuquerque
- 06 **Pesquisadoras CCA**
Conheça a pesquisa de Mércia Gomes Cordeiro
- 08 **Biblioteca se prepara para abertura ao público**
- 10 **Dica de Leitura**
Quem mexeu no meu queijo, por Juliana Fagundes
Pequeno manual antirracista, por João Vitor Nobelina, por Anita Leocádia
- 13 **Enex 2021: relato de atividades**
Por Magnólia Felix de Araújo
- 15 **Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão**
- 16 **Gesucro desenvolve diversas atividades durante o ano de 2021**
Por Fábio Mielezrski
- 20 **Aconteceu na Biblioteca**
- 24 **Nossos serviços**
Conheço os principais serviços oferecidos pela BS CCA

VULTOS AREIENSES: AURÉLIO MORENO DE ALBUQUERQUE

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

Nos primeiros anos da segunda década deste século, ou precisamente, a 27 de novembro de 1912 nasceu Aurélio Moreno de Albuquerque, filho de Aureliano Camelo de Albuquerque e de Santina Moreno de Albuquerque, ambos oriundos de tradicionais famílias areienses. Somente a 7 de dezembro de 1913, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Areia, ele recebeu o santo batismo das mãos do Vigário, Padre Francisco Coelho de Albuquerque sendo seus padrinhos o Doutor Francisco Xavier Júnior e Dona Maria de Souza Moreno.



Com a mudança dos seus pais para a Capital do Estado, Aurélio ingressou na escola normal da Paraíba e logo depois passou a integrar o quadro do Magistério Público lecionando em Monteiro, cuja nomeação foi efetivada a 17 de Fevereiro de 1934. Em ascensão no serviço público, foi designado diretor dos grupos escolares “João Soares” “P. Abel da Silva” localizados, respectivamente, na Cidade de Caiçara e Ingá. Ao mesmo tempo, já era aluno da Faculdade de Direito de Recife, de onde saiu Bacharel em Direito, colando grau a 10 de dezembro de 1937.

A 5 de outubro de 1938 passou a integrar o Ministério Público, como promotor da Comarca de São João do Cariri, onde permaneceu até 6 de março de 1940, ocasião em que foi transferido para a Comarca de Bananeiras e desta, para a de Areia em 12 de junho de 1943, demorando-se por poucos meses, removido logo em 25 de setembro para Comarca de Itabaiana. Durante sua permanência nesta comarca ocupou na interinidade em várias ocasiões o cargo de promotor das Comarcas da Capital. Nova remoção ocorre a 8 de agosto de 1950 para Santa Rita, exercendo interinamente as Comarcas de João Pessoa e passando em seguida à disposição da Secretaria do Interior e Segurança Pública, concluindo sua carreira Ministerial Pública como promotor em Campina Grande e em João Pessoa.

Alcançando mais alto nível funcional chega a 1 de março de 1962 ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, como Desembargador, cargo que exerceu até o seu deslance. Presidiu este Tribunal nos anos 1977/78, onde prestou os mais relevantes serviços, saindo vitorioso para este mandato no pleito efetuado a 9 de dezembro de 1976. Foi integrante também da corte de Justiça do Tribunal Regional Eleitoral e o presidiu.

No magistério de segundo grau lecionou Geografia no Lyceu da Parahyba e professor da Escola Técnica Federal da Paraíba. No ensino superior lecionou Direito Administrativo na Universidade Federal da Paraíba, da qual era docente.

VULTOS AREIENSES: AURÉLIO MORENO DE ALBUQUERQUE

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

A Como jornalista militou durante muitos anos na imprensa paraibana. Dirigiu suplementos em “A União”, com especialidade Ministério Público, Direito e Justiça e em o jornal “O Norte” destacava-se pelas suas crônicas de muito agrado, e inúmeras delas versavam sobre sua terra natal. Além de cronista foi também crítico literário escritor. Publicou alguns trabalhos, entre eles um sobre o conterrâneo - “O areiense Joaquim da Silva”, editado em 1977 e uma plaquete constante da conferência que pronunciou em Areia, em 1975, intitulada “Areia, seu passado, seu presente”, com dedicatória ao seu professor primário na terra manter e a quem estimava muito - Leônidas Santiago.

Na qualidade de conferencista deliciou por algumas vezes aos auditórios desta cidade, sendo a última conferência proferida no auditório do Colégio Santa Rita, a 18 de maio de 1980, em grande festa de aniversário da cidade e promovida pelo museu Regional de Areia, com maciço comparecimento de areienses residentes aqui e em outras plagas.

Em resumo, a vida de um grande areiense que dedicou muito amor à sua terra. A sua presença era evidente prova desse amor. Presença às grandes festas entusiasmo por elas. Apreensão pelo destino de Areia. Bondade e simplicidade, traços bem marcantes de sua personalidade.

A Páscoa de 1981 foi a despedida à sua terra. Pela manhã de 20 de Abril desceria a Borborema pela última vez.

Faleceu a 9 de julho de 1981, no Hospital Santa Izabel em João Pessoa, sendo velado no salão de Honra do Tribunal de Justiça da Paraíba e sepultado naquela data, às 18 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Nada mais resta a Areia senão o dever de gratidão, honrar-lhe a memória e ainda não refeita do inesperado e triste final, implorar que Aurélio descanse em paz.

**TEXTO EXTRAÍDO DO JORNAL "O AREIENSE"
ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO PROJETO DE
EXTENSÃO COLEÇÕES ESPECIAIS**

PESQUISADORAS CCA

CONHEÇA A PESQUISA DESENVOLVIDA EM NÍVEL DE MESTRADO POR MÉRCIA GOMES CORDEIRO

Mércia Cordeiro é Técnica em Contabilidade, atuando como Pregoeira há 11 anos, chefe do Setor de Licitação do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mércia desenvolveu sua pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior, do Centro de Educação da UFPB.

A pesquisa teve como título **"Captação de recursos próprios como fonte de financiamento do ensino superior no Centro de Ciências Agrárias - Campus II da UFPB, uma análise no período de 2014 a 2019"**, em nível de mestrado. A captação de recursos próprios como fonte de financiamento da educação superior, no Brasil, constitui uma estratégia de sustentabilidade econômica das instituições públicas de ensino superior para complementar o financiamento estatal.



“ A pesquisa teve como princípio fortalecer os estudos sobre financiamento do ensino superior, como ferramenta de mobilização política, e em defesa das instituições federais públicas.

Os questionamentos relacionados à captação de recursos próprios tomaram ênfase com o lançamento da minuta do programa Future-se, quando as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) viram-se pressionadas a angariar novas fontes de recursos para a manutenção das atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão, frente à redução dos recursos orçamentários provenientes do Ministério da Educação.



O estudo teve como objetivo analisar a participação dos recursos próprios no orçamento do Centro de Ciências Agrárias (CCA), em uma análise comparativa ao orçamento geral da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de 2014 a 2019.

A pesquisa se caracterizou como um estudo de caso de natureza analítico-descritiva, exploratória e explicativa, bibliográfica e documental.

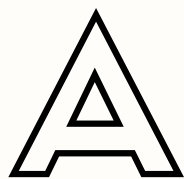
Mércia Gomes Cordeiro

Técnica em Contabilidade

Chefe do Setor de Licitação do CCA/UFPB

PESQUISAS CCA

CONHEÇA A PESQUISA DESENVOLVIDA EM NÍVEL DE MESTRADO POR MÉRCIA GOMES CORDEIRO



A pesquisa partiu da hipótese de que os recursos próprios poderiam ser insuficientes para a manutenção das atividades institucionais, por serem provenientes apenas de arrecadações da própria instituição, tendo em vista que a proposta do programa Future-se visa à diversificação de arrecadação por meio do fomento à captação de recursos próprios para o financiamento destas atividades.

Para a compreensão do assunto, foram discutidos aspectos relativos ao financiamento do ensino superior, as políticas públicas do ensino superior, o público-privado na educação, o orçamento público do ensino superior, o contingenciamento de recursos da união, e a concepção do programa Future-se.

Resultados da pesquisa



Constatou-se que a maior fonte de recursos da UFPB é oriunda do orçamento da União e as receitas próprias representam apenas um aporte deste orçamento, o qual não pode ser considerado como fonte principal de financiamento da universidade a fim de manter as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, considerou-se insuficiente para suprir as despesas com manutenção das atividades da instituição. Em relação à concepção do programa Future-se, disposta na minuta final que tramita no Congresso, foram retiradas todas as menções dos recursos próprios, das fontes adicionais de financiamento e do que se propunha a intervir diretamente na gestão administrativa e financeira.

Ainda assim, o programa Future-se continua sendo inviável, pois ainda se propõe a manter a gestão patrimonial nas IFES. Por fim, considerando que o financiamento das IFES é tema recorrente, em razão das atuais políticas governamentais, este estudo pode auxiliar, como fonte de análise e discussões, em futuras pesquisas na área de financiamento da educação superior.

Mércia Gomes Cordeiro

Graduada em Ciências Contábeis (UEPB)
Especialista em Auditoria Fiscal e Contábil
Mestra em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (UFPB)



BIBLIOTECA SE PREPARA PARA ABERTURA AO PÚBLICO



Para adentrar nas dependências da Biblioteca será necessário o automonitoramento da temperatura. Para isso, estão disponíveis dois termômetros no balcão de circulação.

O Centro de Ciências Agrárias começa a se organizar para o retorno das atividades presenciais. Conforme convocação do Diretor do Centro de Ciências Agrárias, desde o dia 22 de novembro, os técnicos retornaram ao trabalho presencial para organização dos ambientes, uma vez que, a previsão de retorno às aulas presenciais se dará no mês de fevereiro de 2022, conforme calendário acadêmico.

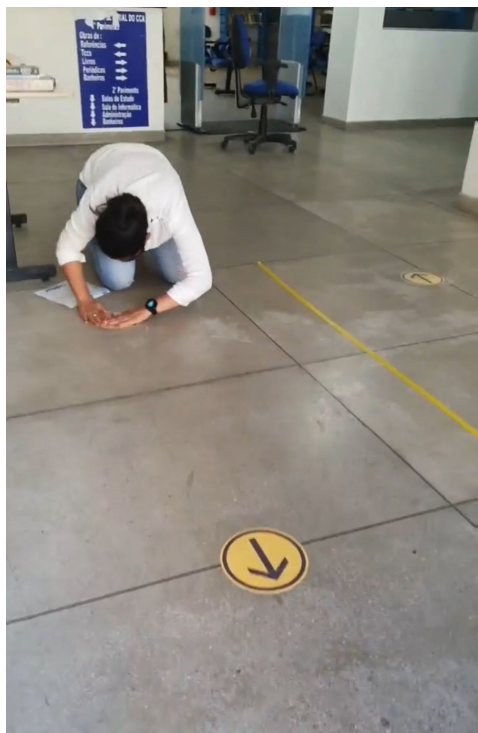
Na Biblioteca Setorial, os técnicos administrativos organizaram o ambiente para abrir as portas e receber a comunidade acadêmica, conforme as orientações do Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino e o Protocolo para Retomada das atividades presenciais da Biblioteca Setorial do CCA em parceria com a Biblioteca Setorial do CI.

Para adentrar nas dependências da Biblioteca será necessário o automonitoramento da temperatura. Para isso, estão disponíveis dois termômetros no balcão de circulação.



PRECISAMOS GARANTIR O RETORNO PRESENCIAL COM A SEGURANÇA DEVIDA. A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU E OS CUIDADOS NECESSÁRIOS DEVEM SER MANTIDOS. PARA ISSO, PRECISAMOS DA COLABORAÇÃO DE TODOS

A utilização das dependências da Biblioteca obedecerá rigorosamente a Planilha com Informações das Taxas de Ocupação por ambiente da Biblioteca do CCA, elaborada de acordo com as recomendações da Comissão de Biossegurança da UFPB e que estão afixadas nos ambientes. Todos os ambientes foram sinalizados.



Como vão funcionar os serviços?

Os serviços de empréstimos, devoluções e entrega de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) poderão ser feitos sem agendamento. Para utilizar os espaços da Biblioteca para estudos é necessário agendamento prévio, com no mínimo 24h de antecedência da data desejada.

O agendamento deverá ser realizado através do e-mail biblioteca@cca.ufpb.br e deve constar nome, data, horário, tempo de permanência, objetivo e espaço de utilização, as solicitações serão confirmadas através do e-mail enviado. Os espaços que poderão ser reservados são: Salão de Estudos (pavimento superior); Salão de Estudos (pavimento inferior); Salas de Estudos em grupo; Cabines Individuais; Laboratório de Informática e Auditório.



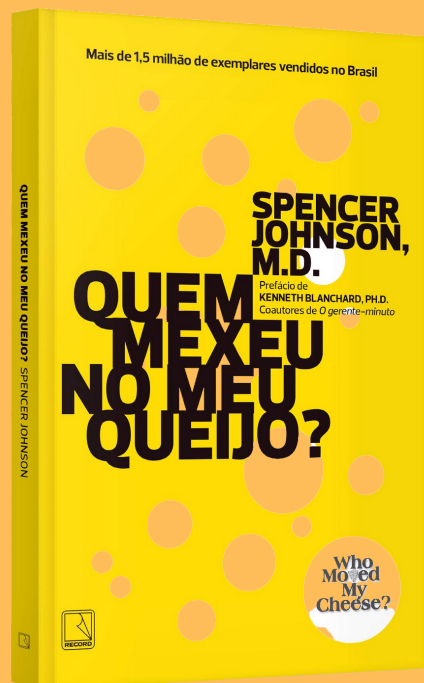
AS ORIENTAÇÕES SE JUSTIFICAM PARA PRESERVAR A SAÚDE E INTEGRIDADE DA COMUNIDADE ACADÊMICA QUE FAZ USO DOS NOSSOS SERVIÇOS E DOS SERVIDORES QUE ATUAM NA BIBLIOTECA.



DICA DE LEITURA

QUEM MEXEU NO MEU QUEIJO?

Spencer
Johnson



Juliana Fagundes é Psicóloga e trabalha no Posto Médico Odontológico / CAMOPS / CCA - UFPB. Possui formação em Gestalt terapia e especialização em gestão de pessoas.

"É um livro de leitura fácil e divertida que vai te ajudar a refletir profundamente sobre o assunto e a sair da sua zona de conforto em busca de um "queijo novo", que pode ser bem melhor do que o velho".

POR JULIANA FAGUNDES

Neste livro, Spencer Johnson leva o leitor a uma reflexão sobre como reagimos diante das mudanças que acontecem em nossas vidas. O autor aborda o tema de forma lúdica e metafórica contando a história de dois ratinhos, Sniff e Scurry, e dois homenzinhos, Haw e Hem, que vivem em um labirinto a procura de queijo. É interessante observar como cada personagem se comporta ao se perceber perante a crise que se instala, exatamente quando o queijo que tinham em fartura se acaba um dia: Sniff, prontamente percebe a mudança, e Scurry logo entra em ação, pois os dois ratinhos estavam sempre atentos aos detalhes e às pequenas mudanças que aconteciam no "Posto C". Por outro lado, os dois homenzinhos acreditavam que o queijo nunca acabaria, e que, portanto, estaria à disposição deles sempre que chegassem ao Posto. Dessa forma, Haw procura aprender e se adaptar à nova situação, enquanto Hem, por medo, rejeita e resiste à mudança.

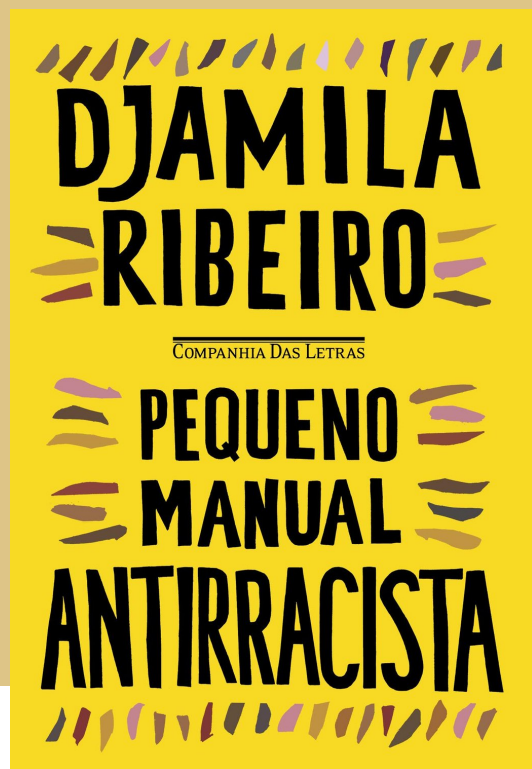
Saindo do imaginário e trazendo a história para a vida real, o queijo é uma metáfora daquilo que almejamos na vida, como um relacionamento amoroso que traga felicidade, o sucesso profissional, saúde, estabilidade financeira ou bem-estar físico e emocional. Já o labirinto representa o local onde procuramos alcançar esses objetivos, composto por caminhos difíceis, e que para encontrarmos a saída é preciso usar a criatividade e pensar "fora da caixa" a fim de atingirmos os nossos propósitos. Se você sente dificuldade em lidar com mudanças, Quem mexeu no meu queijo? É um livro de leitura fácil e divertida que vai te ajudar a refletir profundamente sobre o assunto e a sair da sua zona de conforto em busca de um "queijo novo", que pode ser bem melhor do que o velho.

"para encontrarmos a saída é preciso usar a criatividade e pensar "fora da caixa" a fim de atingirmos os nossos propósitos."

DICA DE LEITURA

PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA

DJAMILA RIBEIRO



POR JOÃO VITOR ANDRADE MAGALHÃES

A filósofa Djamilá Ribeiro é autora do Pequeno manual Antirracista, publicado pela Companhia das Letras, uma das maiores editoras do País. Este livro propõe ao leitor a reflexão e discussão em torno do racismo no Brasil, como é retratado nos dias atuais, no ambiente de trabalho, negritude, branquitude, violência racial, cultura, desejos e afetos. Assuntos de grande relevância principalmente neste momento, em que parece que o mundo vai contra todos os avanços sociais alcançados.

A autora reúne dados e experiências pessoais que são assustadores quando reunidos e impressos em uma página de livros, porém, parecem não assustar no dia a dia, quando divulgados nos noticiários.

"Dizer que determinada atitude foi racista é apenas uma forma de caracterizá-la e definir seu sentido e suas implicações."

A exposição da população negra a violência revela que está sendo vítima de genocídio: em um Brasil onde 55,8% da população brasileira é negra e são 71,5% das pessoas assassinadas no país. No período de 2006 e 2016, homicídios que matou pessoas brancas, amarelas e indígenas diminuíram 6,8%, no mesmo período houve aumento de 23,1% de pessoas negras assassinadas. A Anistia Internacional alerta que a cada 23 minutos um jovem negro é assassinado no Brasil.

"reconhecer o racismo é a melhor forma de combatê-lo."

O livro chama atenção pelo seu tamanho, pequeno, de leitura rápida e entendimento fácil, que os governos deveriam distribuir nas escolas e ser discutido em salas de aula, com certeza alunos iriam se identificar com alguma história, e contribuir para uma Nação a encontrar caminhos não violentos e desenvolvimento da igualdade educacional, cultural, econômica e social.

Ao amar alguém de um grupo minorizado, deve-se entender a condição do outro, para que se possa, de fato, assumir ações para o combate de opressões das quais a pessoa amada é vítima. É uma postura ética: questionar as próprias ações em vez de utilizar a pessoa amada como escudo. A escuta, portanto, é fundamental.

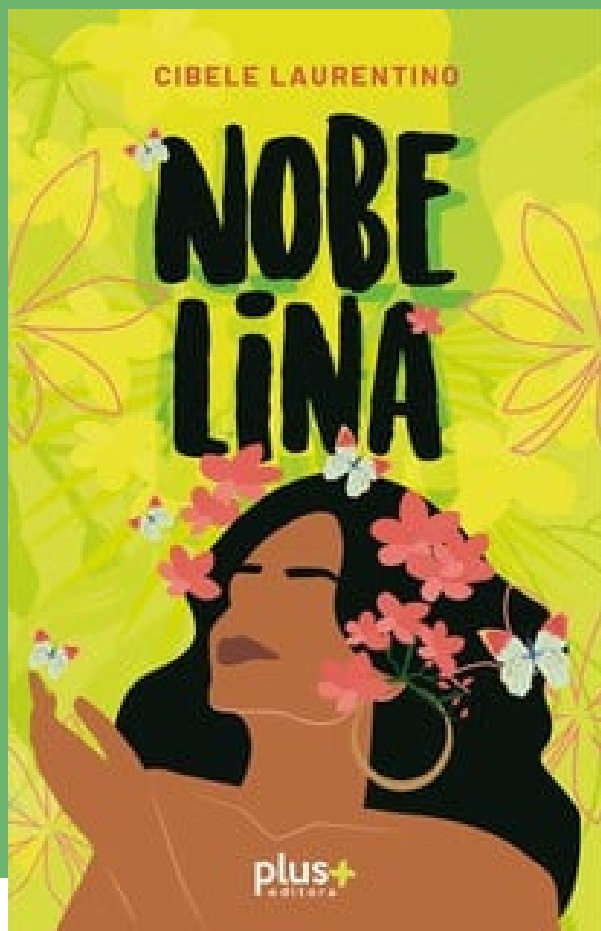


João Vitor é engenheiro agrônomo, membro do projeto LICA e mestrando em Agronomia (PPGAGRO/UFPB)

DICA DE LEITURA

NOBELINA

Cibele Laurentino



Assim, podemos perceber que nossas vidas comuns muito podem contribuir para um mundo melhor e ainda que podemos ser mais felizes.

"Seu desejo era mesmo contar para todos na redondeza sobre sua realização, o motivo de toda aquela alegria"

Em tempos de crise e de Pandemia, esta leitura tanto é um deleite, quanto um chamado para a luta de cada dia, com muita poesia!

"A moça estava radiante. Não sabia se chorava ou se sorria. Seus olhos brilhavam e não conseguia deixar de expressar sua alegria"

POR ANITA LEOCÁDIA PEREIRA DOS SANTOS

O livro conta a história de uma jovem de Puxinanã - PB, que de tão situada na pequena cidade, no seu lugar, nele enxerga o novo! Você vai se surpreender ao conhecer uma mulher matuta que, bela e corajosa, ergue a bandeira contra o machismo, o racismo e a homofobia!

Nobelina é uma jovem humilde que mora no interior do nordeste paraibano. Filha de um casal de agricultores, a moça foi criada em um ambiente conservador, aprendendo os afazeres domésticos para se tornar uma esposa exemplar.

Embora os obstáculos sejam muitos, a nordestina decide ir contra os fundamentos da sociedade, assim como as leis rígidas de seu pai, e começa estudar escondida



Anita Leocádia é graduada em Pedagogia (URN), Mestre e Doutora em Educação (UFPB). Professora do CCA/UFPB.



ENEX 2021

XXII Encontro
de Extensão
da UFPB

ENEX 2021: RELATO DE ATIVIDADES

“O PROTAGONISMO DISCENTE NA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA”.

POR MAGNÓLIA FELIX DE ARAÚJO (ASSESORA DE EXTENSÃO DO CCA)

Anualmente, toda a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é convidada a conferir os resultados das ações de extensão durante o Enex (Encontro de Extensão), dentro do Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFPB, cujo público-alvo são extensionistas com ações da modalidade 'projeto'.

Em 2021, devido à continuidade da pandemia do Coronavírus, a maioria dos projetos em execução atualmente na UFPB vêm desenvolvendo suas ações de forma remota. Desse modo, o XXII Enex foi realizado entre os dias 22 e 26 de novembro, de forma totalmente remota, dentro do IX Encontro Unificado da UFPB, em conjunto com o XXIX Enic (Encontro de Iniciação Científica) e o XXIII Enid (Encontro de Iniciação à Docência), trazendo como tema “O Protagonismo Discente na Extensão Universitária em Tempos de Pandemia”.

A participação dos projetos dos editais PROBEX, PROBEX-TEC-ETS, UFPB NO SEU MUNICÍPIO, FLUEX, PROMUS, Chamada Pública das Assessorias de Extensão, Projeto do Cursinho Pré-Universitário Pró-Enem - CCHSA, se deu de maneira assíncrona, por meio da submissão obrigatória de resumos (relatos de experiência) e da submissão facultativa de vídeos, que passaram por avaliação de conformidade e mérito. Os cinco projetos com melhor avaliação dentro de cada área temática receberam a premiação do Elo Cidadão.

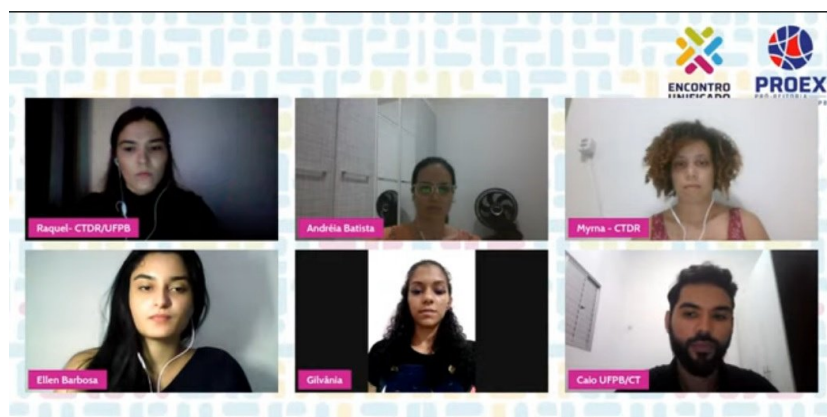


Outra modalidade de participação se deu de maneira síncrona através de lives temáticas promovidas pelas Assessorias de Extensão. Para tal, foram formados 4 grupos com as assessorias para que organizassem as lives envolvendo discentes e/ou docentes de acordo com a temática elegida.

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) junto com o Centro de Tecnologia e

Desenvolvimento Regional (CTDR), Centro de Informática (CI), Centro de Tecnologia (CT), e Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR) ficou responsável pela Live “Impacto da Pandemia na Execução das Ações de Extensão”, cuja mediação foi realizada pelas alunas Ellen do Carmo e Gilvânia Barbosa, ambas bolsistas da Assessoria de extensão do CCA e discentes dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas respectivamente. Nesta live, que assim como as

outras foi transmitida no canal da Proex no YouTube, foi possível conhecer um pouco das ações realizadas por alguns dos projetos em execução nos Centros supracitados, bem como tomar conhecimentos dos obstáculos enfrentados pelas equipes dos projetos devido à modalidade remota das ações de extensão, como por exemplo, a dificuldade em se atingir o público-alvo.



Por outro lado, o debate final também revelou que mesmo retornando à modalidade presencial e/ou híbrida, as mídias e plataformas digitais ainda serão fortes aliadas das ações extensionistas.



Além das bolsistas da Assessoria de Extensão, o CCA também foi representado pelo discente do curso de Agronomia Helder Windson, que pôde relatar suas experiências como bolsista do projeto “Cine Bruxaxá: uma experiência cineclubista na cidade de Areia”. Durante o debate, Helder chama a atenção para aquilo que considera o grande desafio da Extensão, seja na modalidade remota ou presencial: conseguir de fato transpor os muros da Universidade, e atingir o público externo de forma efetiva.



As demais lives que foram ao ar durante o Enex foram: “Protagonismo Discente nas Assessorias de Extensão da UFPB”, “Cérebro e Saúde”, com participação do Prof. Luiz Serrano, e a Live de encerramento do Encontro Unificado, que contou com diversas atrações culturais. De modo geral, o evento teve um impacto muito positivo devido aos debates e intercâmbio de ideias e de experiências entre os extensionistas. Foi mais um momento de fortalecimento da Extensão na UFPB, e para aqueles que quiserem conferir, as gravações das lives estão disponíveis na íntegra no canal da Proex no YouTube: Portal Proex.

AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Projeto de Extensão Lica divulga ações desenvolvidas no Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba.

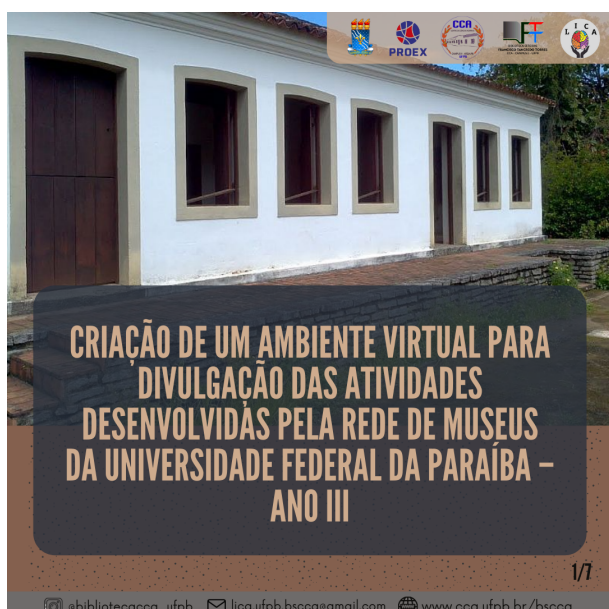


O Projeto Reconstrução da memória do CCA-UFPB tem como objetivo reconstruir a memória a partir de estudos e operações investigativas em coleções especiais e histórias. Produz exposições com narrativas memorialísticas.

O Projeto Cine Bruxaxá proporciona à comunidade acadêmica e à sociedade contato com a cultura audiovisual. Tem como objetivo provocar reflexões sobre temáticas culturais e sociais relevantes.



O projeto Criação de um ambiente virtual tem origem na Rede de Extensão Universitária de Museus da UFPB e busca cobrir demandas de origem técnica/ humana, necessárias para auxiliar o funcionamento da rede.



GESUCRO DESENVOLVE DIVERSAS ATIVIDADES DURANTE O ANO DE 2021

Por Mayra Alves do Nascimento (graduanda em Agronomia)



O GESUCRO É UM GRUPO DE ESTUDOS SUCROENERGÉTICO FUNDADO NO ANO DE 2008 POR ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFPB, ATUALMENTE CONTA COM CERCA DE 50 MEMBROS DISPOSTOS EM DISCENTES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E PROFESSORES COLABORADORES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (CCA/UFPB). AO DECORRER DOS ANOS, O GRUPO FOI FORTIFICADO E TORNOU-SE REFERÊNCIA ESTADUAL ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS VOLTADAS AO MANEJO NUTRICIONAL E POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BREJO PARAIBANO, ONDE OS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DAS PESQUISAS REALIZADAS SÃO DIVULGADOS EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO, TAIS COMO SIMPÓSIOS E DIA DE CAMPO.



DESDE 2017 O GRUPO DE ESTUDOS POSSUI COMO ORIENTADOR O PROF. DR. FABIO MIELEZRSKI, AO QUAL É ALOCADO NO DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO CCA/UFPB. NO QUE SE REFERE À LIDERANÇA ESTUDANTIL, O GRUPO POSSUI UMA DIRETORIA COMPOSTA POR SEIS ALUNOS, DIVIDIDOS ENTRE OS POSTOS DE PRESIDÊNCIA, VICE-PRESIDÊNCIA, SECRETARIA, TESOUREIRA E ASSESSORIA DE MARKETING. ATUALMENTE O CARGO DE PRESIDÊNCIA DO GRUPO É OCUPADO POR MAYRA ALVES DO NASCIMENTO, DISCENTE DO 7º PERÍODO DE AGRONOMIA E PRIMEIRA MULHER A ASSUMIR ESTE POSTO.



PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ALGUMAS EMPRESAS DO SETOR REALIZAM DOAÇÕES DE MATERIAIS E PRODUTOS QUE AUXILIAM OS ALUNOS DURANTE TODA A PESQUISA, COMO É O CASO DA ASSOCIAÇÃO DE PLANTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DA PARAÍBA (ASPLAN) E AS USINAS DA REGIÃO, JAPUNGU E MONTE ALEGRE QUE FORNECEM O SUPORTE PARA INSTALAÇÃO DE EXPERIMENTOS E PARCERIA EM EVENTOS.



NO PRESENTE ANO FOI REALIZADO O III DIA DE CAMPO SOBRE CANA-DE-AÇÚCAR NO BREJO PARAIBANO QUE NESTE ANO ACONTECEU DE FORMA VIRTUAL DEVIDO À PANDEMIA DO COVID-19, ESSE CONTOU COM A PRESENÇA DE VÁRIAS EMPRESAS DO SETOR, COMO O SENAR, BANCO DO NORDESTE, AGROMAPE, UBYFOL, CHEMICAL FERTILIZANTES E SBW DO BRASIL GERANDO NO DIA MAIS DE DUAS MIL VISUALIZAÇÕES, NELE FOI APRESENTADO OS RESULTADOS DOS EXPERIMENTOS DESENVOLVIDOS NA FAZENDA EXPERIMENTAL CHÃ-DE-JARDIM, AS EMPRESAS APRESENTARAM SEU PORTFÓLIO E TAMBÉM FOI DEBATIDA A IMPORTÂNCIA DE EVENTOS COMO ESSE, QUE LEVEM CONHECIMENTO DE FORMA CLARA PARA OS PRODUTORES E ALUNOS, POR FIM TAMBÉM TIVEMOS O LANÇAMENTO DO FÓRUM PERMANENTE SOBRE A CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR, QUE TEM COMO INTUITO ANALISAR PONTOS QUE PODEM SER MELHORADOS NESSE SETOR.

NA ATUALIDADE, SÃO MANTIDOS SEIS EXPERIMENTOS AGRÍCOLAS MONTADOS EM CAMPO E CONDUZIDOS PELO GRUPO TANTO NA FAZENDA EXPERIMENTAL COMO NAS USINAS COM FOCO NA ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES, AVALIAÇÃO DA ÉPOCA DE APLICAÇÃO E PARCELAMENTO DE ADUBOS FOLIARES, UTILIZAÇÃO DE BIOESTIMULANTES E TESTAGEM DE PRODUTOS EM PARCERIA COM EMPRESAS RENOMADAS NA ÁREA DE NUTRIÇÃO FOLIAR.



PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ALGUMAS EMPRESAS DO SETOR REALIZAM DOAÇÕES DE MATERIAIS E PRODUTOS QUE AUXILIAM OS ALUNOS DURANTE TODA A PESQUISA, COMO É O CASO DA ASSOCIAÇÃO DE PLANTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DA PARAÍBA (ASPLAN) E AS USINAS DA REGIÃO, JAPUNGU E MONTE ALEGRE QUE FORNECEM O SUPORTE PARA INSTALAÇÃO DE EXPERIMENTOS E PARCERIA EM EVENTOS.

ALÉM DA CONDUÇÃO DOS EXPERIMENTOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR MEIO DO III DIA DE CAMPO SOBRE CANA-DE-AÇÚCAR NO BREJO PARAIBANO, OS MEMBROS DO GRUPO TAMBÉM PARTICIPARAM DE EVENTOS REALIZADOS POR EMPRESAS E ENTIDADES DO SETOR, TAIS COMO O EVENTO DE LANÇAMENTO DE VARIEDADES RB PROMISSORAS PARA O ESTADO DA PARAÍBA, EVENTO REALIZADO PELA REDE INTERUNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR SUCROENERGÉTICO (RIDESA) E O PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR - PMGCA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE NO AUDITÓRIO DA ASPLAN NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2021 E QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE FORNECEDORES DE CANA, AGRÔNOMOS, TRABALHADORES DO SETOR E ESTUDANTES.

HOJE, O GESUCRO É UMA PONTE PARA QUE OS ALUNOS SE ESPECIALIZEM NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR DURANTE O DECORRER DO CURSO E, ASSIM, TENHAM OPORTUNIDADES DE TRABALHO APÓS A FORMAÇÃO, VISTO QUE PARTICIPAR DO GRUPO ACABA SENDO UM DIFERENCIAL PARA O CURRÍCULO DO DISCENTE NA BUSCA DO SEU PRIMEIRO EMPREGO. OS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO GRUPO AO SAÍREM DA UNIVERSIDADE APÓS SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE AGRONOMIA, JÁ ESTÃO QUALIFICADOS PARA ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DE EMPRESAS E USINAS, UMA VEZ QUE ATRAVÉS DO GESUCRO, ESTES CONSEGUEM ESTABELECEM CONTATOS COM PROFISSIONAIS DO SETOR, ALÉM DE OBTEREM OPORTUNIDADES DE ESTÁGIOS EM USINAS E EMPRESAS DO RAMO, QUE SÃO FATORES DECISIVOS PARA FACILITAR O INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO APÓS A GRADUAÇÃO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A BAGAGEM ADQUIRIDA DURANTE A FORMAÇÃO DO ALUNO.





ACONTECEU NA BIBLIOTECA

OFICINA DIREITO AUTORAL E PROGRAMAS ANTIPLÁGIO

OFICINA
DIREITO AUTORAL E PROGRAMAS ANTIPLÁGIO
Ministrantes: Ericleston Medeiros e Marcílio Herculano

15.10 | 9h30
Google Meet

Público-alvo: Discentes da Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ/UFPB).

REALIZAÇÃO/PARceria:

Logos of organizing institutions: UFPB, PROEX, and various academic departments.

O evento ocorreu no dia 15 de outubro e foi realizado pela equipe do projeto Descomplica TCC (@descomplicatcc_ufpb) e a Biblioteca Setorial do CCA junto com o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/UFPB. Foi ministrado por Ericleston Medeiros e Marcílio Herculano

REC ERICLESTON LOPES DE QUEIROZ MEDEIROS is presenting

CopySpider

O **CopySpider** é uma ferramenta freeware para testar documentos sob o crivo de existência de cópias indevidas de outros documentos disponíveis na Internet.

- Um documento possui cópias indevidas quando o mesmo adapta ou transcreve trechos de outros documentos sem apresentar conformidade com a norma de citações de referências (bibliográficas).
- O CopySpider foi projetado para ser ágil e preciso na identificação de documentos semelhantes disponíveis na Internet.

10:56 AM | vqv-sjvr-fhm

Participants: Marcílio Herculano, ERICLESTON LO..., ARIOSVALDO ME..., Ariosvaldo Nunes..., Cleyce Cardoso, Raniere Paulino, Delfino Isac Belar..., 11 others, You.

REC ERICLESTON LOPES DE QUEIROZ MEDEIROS is presenting

OFICINA

DIREITO AUTORAL E PROGRAMAS ANTIPLÁGIO
Ministrantes: Ericleston Medeiros e Marcílio Herculano

15.10 | 9h30
Google Meet

Público-alvo: Discentes da Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ/UFPB).

REALIZAÇÃO/PARceria:

Logos of organizing institutions: UFPB, PROEX, and various academic departments.

DescomplicaTCC

complicar pra quê?

- descomplicatcc1.wikisite.com
- @descomplicatcc_ufpb
- /descomplicatcc
- Descomplicatcc
- descomplicatccufpb@gmail.com
- ...ktr.ee/descomplicatcc

9:46 AM | vqv-sjvr-fhm

Participants: ERICLESTON LO..., Marcílio Herculano, Ariosvaldo Nunes..., ARIOSVALDO M..., Rodolfo Guerra, Cleyce Cardoso, Raniere Paulino, 13 others, YOU.

ACONTECEU NA BIBLIOTECA

OFICINA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Nos dias 24 e 25 de novembro foi realizada uma Oficina sobre Trabalho de Conclusão de Curso para estudantes concluintes dos cursos de graduação do CCA/UFPB. Na oportunidade os discentes puderam tirar suas dúvidas sobre a elaboração do TCC, normalização acadêmica, fichacatalográfica e sobre o depósito do TCC na biblioteca.



ACONTECEU NA BIBLIOTECA

MINICURSO O NORDESTE DA OBRA DE JOSÉ LINS DO REGO

MINICURSO
O NORDESTE NA OBRA DE JOSÉ LINS DO REGO



CAUBY DANTAS
MESTRE EM SOCIOLOGIA/UFPB
PROFESSOR UFPB/CCA

CARGA HORÁRIA 10H
GRATUITO
ENCONTROS: 03/12, 10/12 -
DAS 14H ÀS 17H

REALIZAÇÃO



Nos dias 03 e 10 de dezembro a Biblioteca Setorial em parceria com a Comissão do Livro, Leitura e Literatura do CCA/UFPB ofertou o minicurso "O Nordeste na obra de José Lins do Rego" ministrado pelo professor Cauby Dantas com carga horária de 10hrs. O curso contou com mais de 140 inscrições de diversos lugares do país, até de fora do Brasil

O objetivo do curso foi contribuir para um melhor conhecimento da obra do romancista paraibano, em seus contextos intelectuais e materiais, temas, influências e percepções sociológicas, com relevo para os seus livros que interpelam o universo dos engenhos, em seu auge e decadência.



ACONTECEU NA BIBLIOTECA

OFICINA RECURSOS DE PESQUISA AVANÇADA PARA O GOOGLE E O GOOGLE ACADÊMICO

Projeto Lugar da informação, do conhecimento e da aprendizagem ano II

Recursos de pesquisa avançada para o Google e o Google Acadêmico

09 de Dezembro, às 15h

OFICINA

Inscrição:
Link na bio

Dúvidas? Fale conosco!
@bibliotecacca_ufpb
lica.ufpb.bscca@gmail.com

YouTube

Transmissão pelo canal do YouTube da Biblioteca CCA

@bibliotecacca_ufpb
www.cca.ufpb.br/bscca
lica.ufpb.bscca@gmail.com

Graduado em Biblioteconomia (UDESC). Graduado em Rádio, TV & Internet (UNIMEP). Mestrando em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC/UFSC). Trabalha com temas relacionados a estratégias de busca e operadores de pesquisa.

Toni Picalho

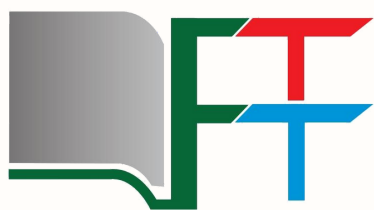
No dia 09 de dezembro o projeto de Extensão LICA em parceria com a Biblioteca Setorial ofertou a oficina "Recursos de pesquisa avançada para o Google e o Google Acadêmico" ministrado pelo bibliotecário Toni Picalho. A oficina está disponível no canal da biblioteca no youtube.

Desenvolvido por StreamYard

Como ocorre o processo de busca na web?

- Consulta
- Rastreamento do conteúdo indexado
- Algoritmos de pesquisa
- Resultados
- Feedback

5



BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB

ATENDIMENTO VIRTUAL ATRAVÉS
DOS NOSSOS CANAIS DE
COMUNICAÇÃO

A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - BS/CCA FOI FUNDADA EM 1973 E INTEGRA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - SISTEMOTECA/UFPB QUE TEM COMO OBJETIVO A UNIDADE E HARMONIA DAS ATIVIDADES DE COLETA, TRATAMENTO, ARMAZENAMENTO, RECUPERAÇÃO E DISSERMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES, PARA O APOIO AOS PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CCA/UFPB.

NOSSOS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMO DE LIVROS: COM PRAZO DE DEVOLUÇÃO DE 20 DIAS, PODENDO SER RENOVADO POR MAIS 20 DIAS;

RENOVAÇÃO DE LIVROS ONLINE: PODE SER FEITA EM CASA, BASTA ENTRAR NO SIGAA <SISTEMAS.UFPB.BR/SIGAA>, LOGAR COM O USUÁRIO E SENHA, SELECIONANDO A OPÇÃO BIBLIOTECA RENOVAÇÃO DE LIVROS;

ALERTA VIA E-MAIL: É ENVIADO AO EMAIL DO USUÁRIO AVISOS SOBRE A DATA DE VENCIMENTO DO EMPRÉSTIMO DO LIVRO, COMPROVANTES DE EMPRÉSTIMO, RENOVAÇÃO, DEVOLUÇÃO DE LIVRO E PAGAMENTO DE MULTAS;

SALAS DE ESTUDO EM GRUPO E INDIVIDUAIS: SÃO 5 SALAS DE ESTUDO COM CAPACIDADE PARA 4 PESSOAS, CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAIS E MAIS 3 ÁREAS AMPLAS PARA ESTUDO E LEITURA;

PORTAL CAPES: AGENDE O TREINAMENTO COM NOSSA EQUIPE.

AUDITÓRIO: A BIBLIOTECA SETORIAL DISPÕE DE UM AUDITÓRIO DE 50 LUGARES, RESERVE NO NOSSO BALCÃO DE ATENDIMENTO.

COMUT: SOLICITAÇÃO DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS VIA COMUTAÇÃO;

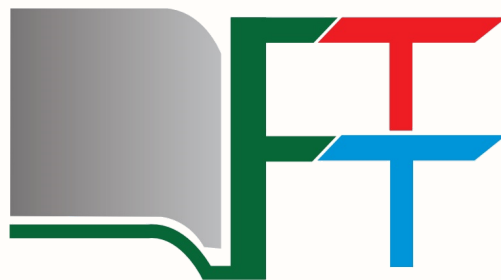
ACESSO À INTERNET: A BIBLIOTECA DISPÕE DE UM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E INTERNET WIFI PARA TODOS OS USUÁRIOS;

FICHA CATALOGRÁFICA: A UFPB OFERECE O SERVIÇO DE GERAÇÃO AUTOMÁTICA DA FICHA CATALOGRÁFICA POR MEIO DO SIGAA. A SOLICITAÇÃO DEVE SER FEITA ATRAVÉS DO SEGUINTE CAMINHO, QUANDO LOGADO NO SIGAA: BIBLIOTECA > FICHA CATALOGRÁFICA > SOLICITAR FICHA CATALOGRÁFICA. O ALUNO DEVE PREENCHER OS CAMPOS COM ATENÇÃO CONFORME AS ORIENTAÇÕES CONTIDAS NO TUTORIAL DO SITE DA BIBLIOTECA <[HTTP://WWW.BIBLIOTECA.UFPB.BR/](http://www.biblioteca.ufpb.br/)>.

ABNT: ORIENTAÇÃO DAS NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO. A BIBLIOTECA TAMBÉM DISPÕE DE UM TEMPLATE MODELO PARA TCC. SOLICITE POR E-MAIL A VERSÃO DIGITAL OU NO BALCÃO DE ATENDIMENTO A VERSÃO IMPRESSA PARA CONSULTA.

VISITA GUIADA: ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRINCIPAIS SERVIÇOS E ESTRUTURA DA BIBLIOTECA E APRESENTAÇÃO DO SIGAA/BIBLIOTECA;

Canais da biblioteca



BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB

E-mails:

biblioteca@cca.ufpb.br

bibliotecacca@academico.ufpb.br

Tel:

(83) 3362-1741

(83) 3362-1769

Redes sociais

Instagram: @bibliotecacca_ufpb

Facebook: @bibliotecaccaufpb

Twitter: @biblioccaufpb

Site:

www.cca.ufpb.br/bscca

